

REUNIRAM-SE ONTEM OS TRES GRANDES

Prado Kelly abandona a reunião desgostoso — Desentendimento entre o líder udenista e Nereu Ramos — Adhemar teria o apoio de Vitorino Freire

RIO, 4 (DB) — Estiveram reunidos hoje os «tres grandes» consoante noticiaramos.

O sr. Prado Kelly abandonou o recinto, visivelmente desgostoso com os acontecimentos. Houve, é certo, sério desentendimento entre o líder udenista e o sr. Nereu Ramos. E todos os jornais desta capital, com exceção do vespertino «A Noite», noticiaram a ocorrência. Alguns jornais estamparam, mesmo, em manchete, a frase atribuída a Nereu Ramos, segundo a qual, estava ele começando a se cansar e qualquer dia abriria a boca para contar muitas coisas. Este foi o fato mais sensacional de hoje, porque amanhã, naturalmente, haverá alguma novidade. E isso porque, na agenda política, estão marcadas duas importantes reuniões políticas: a do Conselho Nacional do P.S.D. e da Comissão Executiva. Nesta,

Prado Kelly exporá ao seu partido o encontro desta manhã com os presidentes do P.S.D. e P.R. e, por sua vez, Nereu Ramos dará seus correligionários a par das respostas recebidas dos demais integrantes do acordo inter-partidário a resolução majoritária, que só admite candidatos partidários.

RIO, 4 (DB) — Com referência ao candidato partidário referido na nota de ontem do P.S.D., vem a mesma dando lugar a interpretações as mais variadas e parece ter ocasionado sério aborrecimento a Prado Kelly, adiantando-se haver mesmo divergência em torno da sua interpretação. A respeito, afirmou o sr. Benedito Valadares: — Não há, absolu-

tamente, qualquer divergência com o presidente Dutra. Partidário ou inter-partidário, significa a mesma coisa. O Presidente, como todo o mundo, aliás, não pode interpretá-lo de outro modo.

O gal. Gois Monteiro também deu a sua opinião. Disse ele: — «A decisão do P.S.D. foi unânime. E, consequentemente, é coerente com o pensamento do presidente Dutra, não passando de sutileza e expressão de filigrana gramatical, a diversidade de que se pretende adotar. Partidário ou inter-partidário, tudo é a mesma coisa», concluiu o general.

RIO, 4 (DB) — Dois processos são apontados para a escolha do candidato pelos três grandes. O primeiro, é a apresentação e uma lista de alguns nomes a apreciação do general Dutra. O segundo, é o de seleção, parecendo que vingar-se-

AUXILIO AOS ESPORTES PAULISTAS

S. PAULO, 4 (DB) — Antes dos incidentes verificados ontem na Câmara Municipal foram apresentados três pedidos de retirada da pauta dos trabalhos do projeto que trata do auxílio aos esportes de São Paulo. Os pedidos são de autoria dos vereadores Janio Quadros, Cid Franco e padre Arnaldo Moraes que pediram também informações sobre a discriminação do dinheiro a ser dado aos clubes profissionais e dos terrenos doados mesmo antes da votação do projeto que tanto barulho tem provocado.

Murros e bofetões no recinto da Câmara

A discussão do escandaloso projeto de lei que objetiva conceder auxílio oficial aos desportos paulistas, provocou grave incidente entre dois vereadores. — Ferido por um seu colega o sr. Janio Quadros

S. PAULO, 4 (Riop.) — Murros, bofetões, pescocões e ferimentos, eis no que resultou na Câmara Municipal de São Paulo a discussão sobre o escandaloso projeto de lei concedendo auxílio oficial aos desportos paulistas.

O vereador Ribeiro Lima, ardoroso «fan» do box, indignado com a campanha de Janio Quadros contra o auxílio oficial aos desportos, ataca-

cou-o rudemente e, em poucos segundos, deixou-o completamente «grog» no recinto da Câmara.

O sr. Janio Quadros, mesmo ferido e após a separação dos lutadores, quiz continuar atacando o projeto, mas o presidente da Câmara achou que era melhor adiar a discussão para que os ânimos esfriassem, durante alguns dias...

O preço de passagem de onibus

Continuamos ouvindo no dia de ontem a opinião de populares sobre o pretendido aumento no preço da passagem de onibus. O repórter, no Ponto Azul, interpelou o sr. Guido Sansana, comerciante, residente em Nova Rússia. Disse-nos ele: «Manifesto-me desfavoravelmente à medida pleiteada pela Auto Viação Pontagrossense. Isso viria afetar seriamente a bolsa do povo e o povo, convenhamos, está cansado de tantas explorações numa época atribulada como a que vivemos. A questão está entregue agora, ao que parece, aos ilustres componentes da nossa Câmara Municipal. A eles cabe dar a última palavra sobre o momentoso assunto. Só nos resta esperar que essa palavra seja desfavorável, também à medida que pretende a empresa por em execução...»

Walmir Costa Lima, estudante, interpelado pela reportagem respondeu: «Sou contrário ao aumento. A majoração não se justificaria, tanto mais que o onibus é o único meio de locomoção, em nossa cidade, com que conta o trabalhador humilde. Para o operário que percebe poucos salários, 80 centavos seria um preço demais excessivo».

A srta. Odete Scopio, residente em Uvaranas, assim se expressou sobre o assunto: «Simplesmente absurda a pretensão dessa empresa que, explorando os serviços de transportes coletivo, deve auferir lucros compensadores. O povo não deve compensar com essa medida, mesmo que seja ela posta em execução. Porque, satisfeita agora, a Auto Viação Pontagrossense não tardaria a pleitear novo e descaído aumento no seu firme propósito de obter lucros

sempre maiores, mesmo que para isso seja necessário sacrificar a bolsa do povo».

Ouvimos, por último, o sr. Noel de Oliveira, alfaiate, residente em Uvaranas.

Disse ele: — «Nesta questão, estou com a maioria do povo: sou contrário ao aumento por julgar que a empresa, ao contrário do que afirma, auferir pingües lucros. O seu movimento diário é, como todos sabem, intenso. Em determinadas horas os veículos trafegam cheios. Por isso, devem as dignas autoridades municipais impedir essa majoração.

Além disso, acredito que de veria se tomar uma medida no sentido de coibir a empresa para que esta abolisse o sistema de vales, os quais são im-pingidos ao público por falta de troco. O'ra, um cidadão que apanha esses vales, perde o logo pois é muito difícil guardar-se um minúsculo pedacinho de papel. Se, na realidade, há falta de troco, a empresa que adote então outro sistema: dando ficha, em vez de passes, fichas de 10 a 40 ou 50 centavos, o que seria, por sem dúvida, muito mais prático».

SEGUIU O EXEMPLO DA RUSSIA

BUDAPEST, 4 (R) — A Hungria seguiu ontem a noite o exemplo da Rússia, anunciando a formação do governo ocidental alemão como violação do acordo de Potsdam. O Ministério do Exterior anunciou que enviou nota aos governos britânico, americano, francês e russo exigindo o estabelecimento de uma Alemanha unificada.

primeiro, com a exclusão, desde logo, do nome de Nereu Ramos que não foi aceito nem pelo Catete nem pela U.D.N., de acordo com o pensamento de Agamenon Magalhães.

Entre os nomes pessedistas que poderão figurar na lista, citam-se os de Barbosa Lima,

Walter Jobim, Carlos Luz, Cristiano Machado, Ovidio de Abreu e, entre os udenistas, os de Milton Campos, Mangabeira, Juarez Távora e Eduardo Gomes. Também o P.R. deverá reunir-se hoje ou amanhã, a fim de tomar conhecimento da nota oficial do P.S.D., pois o

partido majoritário pensa ter escolhido uma decisão tanto sua como da U.D.N., a respeito da candidatura partidária.

RIO, 4 (DB) — Comenta-se, nos círculos políticos desta capital, a possibilidade de obter Adhemar de Barros o apoio de Vitorino Freire. Ambos convém

frisar, mantiveram demorada conferência na capital bandeirante. O presidente do P.S.T. interrogado a respeito, disse que foi a São Paulo em missão política, nada mais adiantando se não conta com 600 mil eleitores no país, incluindo a quase unanimidade do eleitorado ma-

tanhense. Indagado da posição do P.S.T. na sucessão presidencial, respondeu:

«Prestigiando o presidente Dutra, estamos examinando os candidatos com isenção de ânimo. Não queremos nos entregar de mãos amarradas, engulindo qualquer nome».

DIRETOR — JOSE' HOFFMANN

|||||

DIRETOR-GERENTE — UBALDINO STREMEL

Diário dos Campos

ANO XLIV

PONTA GROSSA, QUARTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1949

NUM. 15.518

O problema do abastecimento de água à população

FALA SOBRE O PROJETO DE AUTORIA DO VEREADOR JOSÉ HOFFMANN DOIS COMERCIANTES E UM ADVOGADO

Dando sequência à «enquete» que vimos procedendo, para acolher a opinião do povo a respeito do problema de água em nossa cidade, ouviu o repórter, na tarde de ontem, o dr. Sylos Barbosa, ilustre causídico pontagrossense, que assim se expressou sobre a momentosa questão:

«Respondendo à «enquete» do DIÁRIO DOS CAMPOS, sou de parecer que, em face da situação anômala em que se acham os serviços de água e esgoto, é bastante oportuno o lançamento do empréstimo, com o objetivo de ampliar a atual rede que se mostra deficiente e obsoleta.

E' certo que o empréstimo a ser feito para tal fim deve ser rigorosamente controlado pelos órgãos competentes, a fim de evitar má aplicação ou aplicação estranha ao objetivo colimado. Temos, agora, uma Câmara de Vereadores a altura do progresso a que atinge a nossa «cúria» e a quem compete fiscalizar a boa aplicação do produto do empréstimo. E nela, nessa Câmara de Vereadores, confia o povo da nossa comuna.»

Prosseguindo em suas considerações, afirmou o dr. Sylos Barbosa: — «Há um ponto para o qual se torna necessário, desde já, buscar-se uma solução, dentro dos elementos princípios de higiene: é o manancial que deverá ser captado para fornecer precioso líquido à nossa população. Neste caso, deve-se atender à sua qualidade e quantidade, de modo a garantir, de futuro, com o crescimento da população, o fornecimento do precioso líquido. De-

vem ser ouvidos técnicos e especialistas sobre a matéria, de modo a evitar fracassos e prejuízos futuros. Tais serviços, é bem de ver, não devem ter o caráter, ou melhor, colimar lucro; mas devem, como é curial, ser mantidos com o próprio produto de suas rendas, assim como o respectivo serviço de juros e amortização. Eis, em síntese, o meu parecer sobre tão momentoso e palpitante assunto, concluiu o dr. Sylos Barbosa.

O sr. Antenor Scheidt, ouvido a respeito, disse: — «Acho que deve o Município contrair,

Afastada a ameaça de racionamento do combustível

RIO, 4 (DB) — A aprovação pelo ministro da Fazenda a sugestão do Conselho Nacional do Petróleo, no sentido da concessão de divisas para importação de combustíveis, afastou pelo menos temporariamente a ameaça de racionamento de combustível. A proposta do assunto ouvimos ontem o general João Carlos Barreto que disse que para o corrente ano o montante das divisas reservadas para importação de derivados do petróleo é igual a do ano passado, acrescida de 33%. Trata-se, acrescentou o presidente do C.C.P. de crescimento modesto e muito aquém do proposto inicialmente pelas companhias importadoras que realizam uma previsão um tanto exagerada para nos- sas previsões.

e com a maior brevidade possível esse empréstimo, a fim de que seja solucionado de uma vez por todas tão angustiantes problemas. Ademais, tal empréstimo poderá ser facilmente amortizável, com a renda que a ampliação da rede de água e esgoto irá propiciar aos cofres públicos. Louvável, pois, o projeto do vereador José Hoffmann que deve, por sem dúvida, merecer a consideração dos demais membros da nossa colenda Câmara Municipal».

A seguir, o repórter interpelou o sr. Eloy de Castro, comerciante, que declarou: —

«Merece aplausos o projeto que o vereador José Hoffmann apresentou à mesa da nossa edilidade, autorizando o Município a contrair um empréstimo de 20 milhões de cruzeiros para a ampliação da atual rede e nova captação. E' necessário que os poderes públicos busquem uma solução sem mais tardança para tão afilivo problema, atendendo, assim, aos justos reclamos da população que aspiram, como bem afirmou o seu jornal, «água em abundância, água em todos os quadrantes da cidade, água para os ricos e para os pobres».

Continua o impasse no seio da A.B.I.

RIO, 4 (DB) — Parece ainda que continua o impasse criado na Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, motivado pela atitude do seu presidente, Herbert Moses, aceitando os benefícios do decreto do governo perdendo dois milhões de cruzeiros que devia a entidade ao Banco do Brasil. Esta atitude que colocou a entidade pessoal da imprensa sujeita a todos os caprichos do governo, desgostou profundamente alguns sócios que dirigiram ao sr. Moses uma carta criticando sua atitude, tendo o sr. Herbert Moses renunciado a presidência.

A diretoria da A.B.I. reuniu-se não aceitando a renúncia de Moses.

Agora um grupo de associados dirigiram uma carta ao Conselho Deliberativo da Associação pedindo que fosse convocada uma assembleia para decidir sobre o assunto que ora interessa a todos os jornalistas.

Móveis para residências completas

EM VARIADOS ESTILOS

Visitem nossas exposições, sem compromisso

Móveis Guelmann

RUA 24 DE MAIO, 44 - CAIXA POSTAL, 19

FONE 80 - CURITIBA - PARANÁ

Em P. Grossa paga-se preço escorchantes até mesmo para se morrer

Ontem, num coloquio entre pessoas gradas da cidade, evidenciou um dos presentes o fato de custarem os serviços funerários em Ponta Grossa mais caro do que nas grandes metrópoles do país.

Imaginem — acrescentou esse interlocutor — que conhecido cidadão pontagrossense teve de pagar seis mil cruzeiros pelos funerais de sua esposa.

E frisou: — Ha uma única empresa funerária. Não ha concorrência. Por isso, o preço é imposto ao talante e segundo os interesses de lucro do proprietário dessa empresa.

O vereador José Hoffmann, que participava da conversação, lembrou que apresentara, ha meses, um projeto de lei à C. Municipal com o objetivo de ser a

concessão dos serviços funerários entregues à Santa Casa. Entretanto, adiantou esse edil, esse projeto de lei foi rejeitado pelos seus pares, por maioria de votos.

Os demais presentes, porém, apelaram ao mencionado vereador para que renovasse esse seu projeto de lei.

Podemos adiantar que o vereador José Hoffmann está disposto a fazê-lo. Antes, porém, promoverá o «DIÁRIO DOS CAMPOS» uma enquete a respeito. Poderão os vereadores, assim, auscultar o pensamento da população. E si a maioria dos que depuserem nesse inquerito se manifestarem favoráveis a tal medida, é justo que os nossos edis não rejeitem o segundo projeto que será, então, apresentado com aquela mesma finalidade.

Ou a concessão dos serviços funerários será entregue à nossa Santa Casa, que estabelecerá então preços razoáveis, ou, então, deve a Comissão Municipal de Preços tabelar os vários tipos de atitudes, etc.

Não é possível que as coisas continuem como estão. O que se verifica é verdadeira exploração dos sentimentos de veneração aos nossos mortos.

Quando para um enterro de primeira classe eram exigidos dois mil cruzeiros, o DIÁRIO DOS CAMPOS sustentou pertinaz campanha contra tal exploração. Voltamos à carga, agora que um funeral dessa ordem custa seis mil cruzeiros.

A vida é cara em Ponta Grossa. Mais cara do que em outra qualquer cidade do Brasil. A morte é mais cara ainda...

Oportuno projeto do deputado Café Filho

RIO, 4 (DB) — O deputado Café Filho apresentou hoje à mesa da Câmara dos Deputados o seguinte projeto de resolução, instituindo uma comissão parlamentar de inquerito designada para apurar como se processaram as encampações das estradas de ferro Ilhéus-Conquista, Leopoldina Railway e Great Western of Brasil.

«Considerando que é dever pre-cípua do Congresso Nacional conhecer a extensão dos atos do poder executivo em relação à boa ou má execução das leis, afim de julgar a responsabilidade, como lhe atribui o texto constitucional; considerando que nos últimos tempos se tem operado encampações pela União de várias estradas de ferro pertencente à empresa particulares de capital estrangeiro; considerando que essas encampações tem concorrido para reduzir nossos dispositivos de divisas no exterior com grande prejuízo para o intercâmbio comercial do país; considerando que as encampações vem abrindo estradas de ferro notoriamente deficitárias e que assim irão constituir pesado onus para o Brasil? considerando que o material rodante dessas ferrovias é sabidamente absoluto e desbastado, de modo a comprometer a regularidade dos serviços; considerando que o poder executivo não deu conhecimento à Nação dos termos exatos em que se operaram as encampações da Great Western e Leopoldina Railway e sobre a divulgação em Londres, pelo «Financial Review» um balanço do «State Of Bahia South Railway», com o qual se atribui gastos no montante de 90.000 libras esterlinas para justificações de brasileiros influentes na administração que teriam promovido ou se interessado na promoção da encampação dessa estrada de ferro;

considerando que, escandalosamente o episódio, uma vez positivada sua procedência, deverá determinar severa punição dos responsáveis; considerando que não se conhece a situação financeira das empresas encampadas, a quais, através dessas operações poderiam ter realizado melhores negócios, considerando que é função do Congresso Nacional apurar os fatos que comprometem o patrimônio nacional e que envolvam a aplicação da receita pública especialmente porque lhe incumbe aprovação das contas do presidente da República; considerando finalmente que o tratamento de que dispôr a Câmara dos Deputados para a apuração desses fatos é a Comissão Parlamentar de Inquerito e que pelo atual regimento interno pode, inclusive, encaminhar suas conclusões ao poder judiciário para punição dos responsáveis, apresento o seguinte projeto de resolução à Câmara dos Deputados:

Art. 1.º — Fica instituída a Comissão Parlamentar de Inquerito, composta de 7 membros, para o fim especial de apurar, no prazo de 220 dias, como se processaram as encampações das estradas de ferro Ilhéus-Conquista, Leopoldina Railway e Great Western.

Art. 2.º — Para execução do disposto do artigo 1.º a Comissão examinará as condições da vigência dos contratos celebrados, valor do acervo das empresas anteriormente às encampações e declarar, para fins de pagamento de imposto de renda ou de distribuição de dividendos, o preço da encampação, modalidade de liquidação, a moeda preferida e sua conversação e, se por qualquer forma, ocorreu pagamento pelas empresas interessadas de gratificação ou comissão a brasileiros para promover as encampações.

Severidade que, não pôde deixar de ser aplicada

Bastante grave, sem dúvida, a revelação feita pelo jornal «The Financial Times», de Londres, e segundo a qual foi reservada a elevada soma de cem mil libras para propinas às pessoas que auxiliaram, no Brasil, a venda, ao nosso governo, da Estrada de Ferro Sodoeste Baía, pela South Western Railway».

Um jornal do Rio, comentando o assunto, disse que o que aí se vê é o mais despendido suborno.

O fato está repercutindo no Congresso Nacional, tendo, ontem, o deputado Café Filho requerido a constituição de uma comissão de inquerito para, dentro do prazo de cento e vinte dias, apurar a procedência de tão grave acusação.

Esse inquerito não deve, como muitos outras, morrer na casca.

E sejam quem forem os culpados, devem eles ser levados às barras dos tribunais, para uma punição exemplar.

Essa mazelas que sóem aparecer aqui e acolá em nosso país devem ter um paradeiro de uma vez para sempre. Não importa que os que sejam comprovadamente culpados pela malversação dos dinheiros públicos ou por crimes que tais, como é o caso do suborno ora em foco, sejam figuras de alto coturno. O que importa é a implantação da moralidade na administração pública, é a rege-

neração dos costumes políticos. De nada valerá si o respeitável presidente da República, gal. Eurico Gaspar Dutra, seja, como o é sem qualquer restrição, um homem probo, de extrema meticulosidade até no emprego dos dinheiros públicos, si, ao seu derredor e à sua revelia, continuar medrando essa imoralidade. Ha mistério sejam estirpados esses rumores malignos e, para isso, devem os responsáveis pelos destinos do país, representantes de todos os poderes, usar de toda a energia aconselhável.

Ainda recentemente, procedeu-se a um inquerito quase idêntico no Senado dos Estados Unidos, com o fim de se apurar a acusação levantada alhures, e segundo a qual elementos de destaque na administração haviam recebido esportulas para facilitar a compra de material para determinadas corporações do Exército. Foram chamadas a depor figuras de projeção nas diversas classes da grande nação do norte. E o inquerito não foi detido, mas levado salutarmente para a frente.

E' o que devemos fazer no Brasil. Do contrário, não apenas o patrimônio público continuará a ser prejudicado. O maior prejuízo é o de ordem moral, e este contribuirá para comprometer seriamente o regime.

Lares e Salões

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

OS SENHORES:

— Eurides de Almeida, residente em Marilândia;
— Jacob Szacher, do comércio local;

— Plácido Machado, residente em Pato Branco;

AS SENHORAS:

— d. Izolina Justus Torres, esposa do sr. João Braga Torres;

AS SENHORITAS:

— Maria Nogueira, filha do Industrial Frederico Nogueira, residente em Imbituva;

OS JOVENS:

— José Nunes;
— Roberto Zuta, filho do casal d. Olivia e sr. Olimpio Zute, residente em Londrina;

— Getúlio Bueno, filho do casal d. Agda e sr. Sebastião F. Bueno;

— Sadi Elesbão, filho do sr. Pedro Elesbão, do alto comércio local;

— Valdevino Carvalho, filho do sr. Praxedes Gomes Carvalho, residente em Reserva.
D. ZILDA OLIVEIRA BLANC

VISITA

Sr. André Tebinka.

Encontra-se na cidade, tendo, nos dados o prazer de sua visita, no dia de ontem, o sr. André Tebinka, industrial residente em Imbituva e pessoa largamente relacionada naquela cidade.

Ao ilustre visitante, que manteve conosco interessante palestra agradecemos a amabilidade e formulamos votos de feliz estada em Ponta Grossa.

IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO

Chácara Madalena CONVITE

A Diretoria da Igreja de São Sebastião, da Chácara Madalena, convida a todos os fieis para as festividades que fará realizar no próximo domingo, 9 do corrente, em benefício das obras da citada igreja.

Haverá grande churrascada, leilão, um ótimo conjunto musical e outros divertimentos interessantes.

Pede-se a remessa de uma prenda para o leilão, para auxiliar aquelas festividades.

A Diretoria agradece a todos que concorrerem para o bom êxito das mencionadas festividades.

A data em curso assinala a passagem do aniversário natalício da exma sra. d. Zilda Oliveira Blanc, viúva do saudoso pontagrossense Astolfo Blanc e pessoa muito relacionada em nossa cidade.

A distinta aniversariante receberá por certo, no dia de hoje, inúmeras e expressivas manifestações de apreço às quais nos associamos.

MENINO HAMILTON

Vê transcorrer hoje, em meio a grande jubilo, mais um aniversário natalício o interessante garotinho Hamilton, filhinho que cido do casal d. Hilda e sr. Alfredo Hoffmann, contador nesta cidade.

O travesso aniversariante (fe, recerá, por esse motivo, uma lauta mesa de doces a seus amiguinhos, ocasião em que deverá receber inúmeros cumprimentos pelo transcurso da grata efeméride. Ao nataliciante, os nossos parabéns, extensivos a seus dignos pais.

ORIGINAL CASA DE APOSTAS

LONDRES, 4 (R.) — Uma casa de apostas na Inglaterra avisou seus clientes que aceitará apostas sobre os seguintes acontecimentos que poderão verificar-se na Inglaterra em 1950: redução dos impostos sobre a renda; redução dos preços dos cigarros; nascimento de quadruplos em Londres; sobre quando o famoso jogador Gordon Richards, que ganhou numerosas corridas, mas jamais em Epsom, reparará essa omissão; sobre se a Inglaterra ganhará o torneio de simples em Wimbledon ou o campeonato mundial de box, na categoria de pesos pesados. Serão aceitas apostas de meia coroa contra mil libras, ou seja, numa proporção de 1 libra contra 40 mil.

CAMINHONETE

Vende-se uma HUDSON 1936, com pneus novos e perfeito estado. Tratar na Agência Nogueira. (1209-6-5)

EXAMES DE ADMISSÃO

Academia Pontagrossense d. Comércio avisa aos interessados que se encontra em funcionamento o curso preparatório para o Exame de admissão ao curso ginasial. Aos alunos que se destinarem ao Estabelecimento curso preparatório será gratuito. Melhores informações na secretária da Escola ou pelo fone 5-2-4.

INFORMAÇÕES UTEIS

Farmácias de plantão

Sant'Ana, fone 1-4-7; e Silveira, fone 1-7-2.

Sub-Inspetoria de Trânsito

Plantão Para hoje. — Paulo A. Ferreira.

Expresso Ivaí

Viagens entre Ponta Grossa — Ipiranga — Bitu Mirim — Ivaí — Candido de Abreu, etc. Informações pelo fone 4-6-8.

Expresso Maringá

Onibus diários de Ponta Grossa a Irati. Informações pelo fone 1045. Av. Vicente Machado, 15.

Expresso Tibagi

Linhas entre Tibagi, Ortigueira, Monte Alegre, Reserva e Apucarana. Agência nesta cidade: Hotel do Comércio, praça Barão de Guarauna, 68 — telefone: 5-9-9.

Onibus para Foz do Iguaçu

Empresa Oeste Parana Ltda. Informações à rua Visconde de Nácar, 215. Fone: 301.

Telefones úteis

Hospital de Caridade, 1-2-6;
Hospital Infantil, 4-7-6;
Hospital 26 de Outubro, 3-5-7;
Estrada de Ferro: Chefia de Tráfego, 1-5-5; Agência, 4-1-0;
Casa de Detenção, 2-0-0;
Expresso Princesa dos Campos, 4-9-9;
DIÁRIO DOS CAMPOS, 1-8-0;
Delegacia de Polícia, 3-1-7;
Automóveis de aluguel: 2-9-9 — 8-8-1 — 1-8-7 — 1-5-0;
Corpo de Bombeiros, 2-0-0.

DR. EDVALDO CAMARGO

Cirurgião-Dentista
Com mais de 30 anos de prática
Trabalhos rápidos, perfeitos e garantidos
Consultas: das 9 às 11 e das 13 às 17 horas
Consultório: rua Paula Xavier n. 1.467 (esq. Dr. Colares) 1146-1m-14

Rádio

O que vai pelo rádio

Carlos Rinaldi, que tanto êxito alcançou em sua audição de ontem ao microfone da Capitânea estará hoje, novamente, no palco-auditorio da emissora principal, brindando os milhares de ouvintes da mesma, com a suavidade romântica de sua voz.

Considerável multidão afluíu, ontem, ao auditorio da Rádio Clube Pontagrossense, para ouvir esse verdadeiro embatador da canção mexicana, na grandiosidade de suas interpretações.

Não deixem de ouvir, pela on- de de PRJ-2, exatamente às 16,30 horas, o vitorioso programa a cargo do astrólogo Nebi Ananda: «Seu destino em nossas mãos».

PRJ-2 irradiará hoje os seguintes programas:

9,10 Matinada de melodias inescutíveis
9,30 Sucessos nacionais
9,45 Virtuosos do teclado
10,05 Lembrete musical
10,15 Orquestras em desfile
10,30 Valsa, rainha dos ritmos
10,45 Sensações musicais em revista
11,05 Do México para o Brasil
11,20 Variedades sonoras
11,30 Horário dos trens
11,35 Variedades sonoras
12,00 Grande Jornal Falado
12,20 Notícias locais
12,30 Movimento social
12,40 Reportagens J2
12,45 Variedades sonoras
13,00 Horário dos trens
13,10 Variedades sonoras
13,30 Gentilezas
16,05 Ritmos do Tio San
16,20 Jolias musicais
16,30 Seu destino em nossas mãos
16,45 Vozes internacionais
17,05 Melodias dos trópicos

Um emulo de Gandhi

NOVA DELHI, 4 (R.) — Sardar Nimal Shing Pantai, um dos mais jovens discípulos de Gandhi, decidiu começar amanhã um «jejum até a morte», afim de obter a paz mundial. Sardar se instalará à sombra de uma árvore, em pleno centro de Nova Delhi, e disse que apenas cessará o jejum quando tenha recebido a segurança de que os Estados Unidos farão todos os seus esforços para manter a paz internacional.

Sardar, que já realizou 11 jejuns em diferentes ocasiões, pretendia de início dirigir-se ao Estados Unidos para realizar sua ação e sacrifícios em prol da paz do mundo.

LOUVAVEL INICIATIVA DO PREFEITO JOÃO VARGAS DE OLIVEIRA

Há muito tempo, Ponta Grossa, como de resto, muitas cidades do Brasil, debate-se com o sério problema da mendicância. Muitos planos e sugestões já foram aventados; mas, a verdade é que, até hoje, nada deu resultado prático. A cidade continua cheia de mendigos, num triste espetáculo, a desafiar continuamente a ação de nossas autoridades.

Novo movimento vai agora ser tentado. Desta feita, por iniciativa do próprio gestor dos negócios públicos municipais, o prefeito João Vargas de Oliveira, que, preocupado com a situação, já deu os primeiros passos para a realização de suas idéias.

Segundo fomos informados, o operoso governador da cidade tem em vista instalar aqui, dentro do menor espaço de tempo possível, uma instituição nos moldes da Sociedade de Socorro aos Necessitados, existente em Curitiba, tendo já solicitado à direção da mesma estatutos e regulamentos all vigentes. Fundar-se-á uma organização particular que, livre das normas burocráticas oficiais, poderá com mais presteza e eficiência desincumbir-se da delicada missão que lhe será atribuída, naturalmente, contando para isso, com recursos

do oficialismo. Tem, neste particular, o sr. prefeito, formal promessa do titular da pasta da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita.

A direção dessa importante sociedade será entregue a figuras de projeção de nossa sociedade e que já se tenham destacado pelo seu interesse e boa vontade em colaborar com os poderes públicos para a solução dos graves problemas citadinos.

Magnífica, sem dúvida, a iniciativa do sr. João Vargas de Oliveira, pois não seria mesmo concebível impedir que os desafortunados viessem à rua e fossem tratados com a dignidade que lhes é devida, sem que antes dotasse a cidade de organismos em condições de atender aqueles que, de fato, necessitam do amparo alheio para ficarem a coberto das agruras da vida, mormente nesta fase tão difícil que estamos atravessando.



COMUNICAÇÃO

A Escola Técnica de Corte e Alta Costura, sob a direção de Maria Elvira Dantas Santos, comunica às senhoras e senhorinhas pontagrossenses a abertura da matrícula para o referido curso, que funcionará anexo à Casa Santos. Informações à rua Santos Dumont, 705 - fone 4-4-2 - caixa postal, 372 - Ponta Grossa. (1198-8-30)

O SANGUE

O SANGUE É A VIDA — PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRAVAVEL COM LICOR

REUMATISMO!

SIFILIS!

Tome o popular depurativo, composto de Hermofenil, Samambaia, Nogueira, Pé de Perdi, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor, recomendado pela classe médica e bom elemento para combater a sífilis pela via gástrica.



OPINIÃO VALIOSA

«Atesto que tenho empregado com os melhores resultados o ELIXIR 914 na sífilis. O referido é verdade. (a) Dr. Laviera

Cine Império

(CINEMA DA ELITE PONTAGROSSENSE)
EMPRESA MIRANDA & CIA. FONE: 551

HOJE — 4.a feira, às 7,30, em continuação ao extraordinário, sucesso,

apresentamos ainda hoje:

- 1.0 — Cine Jornal Brasileiro — complemento nacional
- 6.0 — Variações em Salto Mortal — "short" esportivo
- 3.0 — O Sino que Não Bateu — retrolampago
- 4.0 —

POR DETRAS DA CORTINA DE FERRO

(10 anos)

5.0 —

OPRIMIDOS

(18 anos)

O filme que mostra como o regime bolchevista esfrangalha as instituições de família. O filme que encara o problema mais importante da atualidade! O drama de um homem que teve dois ideais — Um a fé na doutrina marxista — Outro, o seu amor por uma mulher! O regime bolchevista porém, destruiu a sua boa fé, esmagando os seus mais sagrados sentimentos, reduzindo a Rússia ao estado de barbarie! FOSCO GIAGETTI, ALIDA VALLI e ROSSANO BRAZZI!

Ultima e definitiva exibição.

SABADO! GIGANTESCO PROGRAMA COM TRES FILMES!!!

CHANTAGEM DUPLA

Um atraente drama policial, que envolve em sua trama misteriosas personagens, num movimentado filme que empolgará a todos! WILLIAM MAR SHALL, ADELE MARA, RICARDO CORTEZ e GRANT WITHERS.

O HOMEM DE AÇO

Continuação deste palpitante seriado com os 9.º e 10.º episódios! O capitão Marwei em ação!

PRISIONEIROS DO MAR

O mais audacioso drama dos mares! Submarinos em perigo! Uma corajosa tripulação em ação! Cenas que eletrizam! Inteiramente falado em português!

QUINTA FEIRA, às 8 horas! — Um programa encantador e grandioso!

NEVADA

A história impressionante de um grupo de aventureiros à cata de emoções, na mais original história do cinema americano!

Ele, um simpático e impetuoso cavaleiro daquelas planícies, domador de homens, se viu a braços com o mais difícil problema de sua vida: uma encantadora moça que suavizou aquela existencia tempestuosa que levava!

BOB MICHUM, GUIN BIG BOY WILLIAMS, NANCY GATES e RICHARD MARTIN.

NO PROGRAMA: Cine Jornal Brasileiro; A Vingança dos Revolucionarios, retrolampago; Olímpic Jornal, 26 — Notícias da Europa; Campeões Esquiadores, short esportivo.

DOMINGO — EM DUAS SESSÕES, ÀS 7,15 e 9,15.

EMOÇÕES PODEROSAS EM UM DRAMA ARREBATADOR! EXTRAÍDO DE UMA POPULARÍSSIMA NOVELA DE MARGARET FERGUSON!

C Signo De Aries

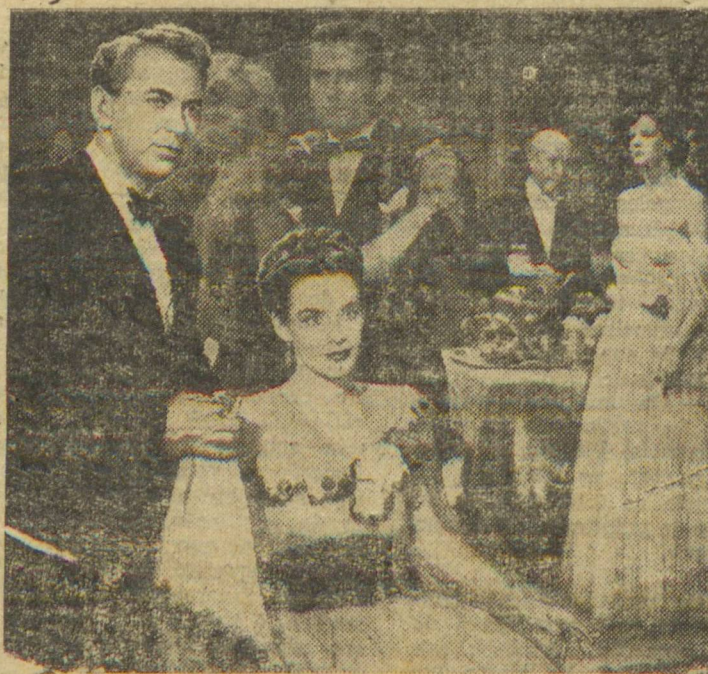
UM DRAMA PROFUNDO E HUMANO! ALGUMAS MULHERES NASCIDAS SOB O SIGNO DE ARIES TEM GRANDE FORÇA DE VONTADE E GOSTAM DE SER ADMIRADAS. DESPREZAM O PERIGO E ENCONTRAM, ÀS VEZES MORTE VIOLENTA!

SUSAN PETERS, ALEXANDER KNOX, PHYLIS THAXTER, PEGGY ANN GARDNER e RON RANDELL.

Um romance comovente, que a gente assiste do principio ao fim com rara emoção!

UM FILME APAIXONANTE!

NO PROGRAMA: Cine Jornal Brasileiro, complemento Nacional; A Voz do Mundo, atualidades; Sonho Internal, desenho colorido.



João Vargas de Oliveira S.A.

JOÃO VARGAS DE OLIVEIRA S.A. CONCESSIONÁRIOS DODGE, DISPÕE PARA ENTREGA IMEDIATA AO PREÇO DE TABELA: — 1 CHASSIS COMERCIAL PARA 1500 QUILOS, 4 MARCHAS, CABINE E CARROSSERIA AMERICANA — 1 CHASSIS COMERCIAL PARA 750 KLS. CARROCERIA FURGON. — RUA SANTOS DUMONT, 747 — FONE 734 — RUA DR. COLARES, 337, FONE 986 — PONTA GROSSA — PARANÁ —

Casa Belo Horizonte

CALÇADOS
CALÇADOS PARA CRIANÇAS, SENHORAS E CAVALHEIROS — VARIADO SORTIMENTO E OS MENORES PREÇOS
CALÇADOS PARA HOMENS E RAPAZES, SOLADO DE PNEU E RESISTENTE, A 75,00
AVENIDA VICENTE MACHADO, 506

V E N D E - S E

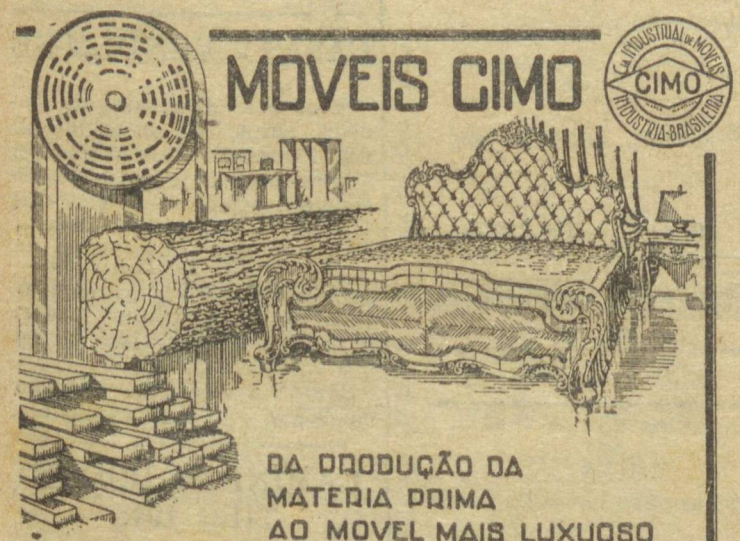
Por preço de ocasião vende-se uma boa casa de madeira bem arrejada, com diversos compartimentos, grande quintal, depósito, galpão, forno e outras benfeitorias, situada na Rua José Pedro de Carvalho n.º 401 — Vila Madureira — perto da Indústria Adalberto Araújo.
Também, por motivo de mudança desta cidade, aceita-se oferta para venda de dois lotes próximos ao Posto fiscal da Nova Rússia, lotes estes, localizados na Vila Madureira, com registro primitivo e legal. Um ótimo lote na rua principal do Frigorífico Wilson — zona Industrial de Uvaranas.
Para melhores detalhes, procurar Sr. Antonio — Rua Cel. Claudio, 202 — «Sper Bar» — Ponta Grossa — Paraná

Fabrica de Serras de fita

INDUSTRIAS KLUPPEL LTDA
Ponta Grossa — Cx. Postal, 40 — Paraná
Tem para pronta entrega Serras de Fita para toras e desdobro de pranchões — Afiadeiras — Achatadoras — Laminadores e demais máquinas para serraria. Fabricação própria.
Encarregam-se da orientação técnica de montagem e laminação das serras por pessoas capacitadas.

DR. ABRAHÃO FEDERMANN

Comunica aos seus clientes e amigos que acaba de receber um moderníssimo aparelho, de origem suíça, para nebulização de penicilina e estreptomicina, destinado ao tratamento de bronquites, sinusites, larigites, bronquiectasias, pneumonias e outras doenças do aparelho respiratório.
Aplicações em consultório e a domicílio.
Consultório: ALTOS DA FARMACIA MILKA — Fone: 2-3-7



MOVEIS CIMO
DA PRODUÇÃO DA MATERIA PRIMA AO MOVEL MAIS LUXUOSO
DISTRIBUIDORES NESTOR OLIVEIRA S/A
ATENÇÃO, AGRICULTORES!

Disponho de sementes novas de capim COLÔNIA, JARAGUA, SEMPRE VERDE, CATINGUEIRO ROXO, ALFAFA DE MURCIA e AVEIA.

Recebemos também sementes novas do Canadá e França de HORTALIÇAS e FLORES; vende-se em saquinho e a peso. Sementes de BRACATINGA, ACACIA NEGRA, EUCALIPTOS, CEVADA, FEIJÃO SOJA e SORGO para vassoura.

Artigos para agricultura: ADUBOS PARA QUALQUER CULTURA, SALTRE DO CHILE, PULVERIZADORES, INSETICIDAS PARA MATAR PRAGAS DAS PLANTAS, IMUNIZADOR CEREAIS — Foles para matar formigas, enxofradores, debulhadores de milho, etc.

Produtos veterinários dos afamados laboratórios BAYER, RHODIA, INSTITUTO MANGUINHOS, HERTAFE, FARMOPECUARIA e BIOLOGICO DE SÃO PAULO.

Seringas, agulhas, torquiza Burdisio, tesoura, fleime, vacina Hertape, curso de bezerros, batadeira de leitões, garrotilho, peste de cadeiras em cavalos, de sangue de cachorros, raiva canina, salta berne, Eenzocrool, Sulfanilamidas e outros medicamentos curativos e preventivos para os animais — Rações para galinhas e porcos.

ORGANIZAÇÃO AGRO-PASTORIL DE J. ROSA & CIA.

Praça Barão de Guaruna, 98 — Telefones: 9-4-4 e 8-5-3

Industrias Wagner Ltda

Madeiras laminadas e compensadas
Fábrica e escritório: rua Ermelino de Leão n.º 2.000 — Tel fones: 761 e 179
Caixa postal, 128 — Telegramas: "Wagner"

A questão do preço das passagens de onibus

O parecer proferido pelo vereador Odino Moro na Comissão de Viação e Obras Públicas

O vereador Odino Moro já proferiu o seu parecer a respeito da minuta do contrato a ser celebrado entre o Município e a Auto Viação Pontagrossense.

Jornal liberal, que agasalha as opiniões que procuram debater os problemas públicos, não pomos dúvida em publicar o parecer do vereador Odino Moro, muito embora não estejamos de acordo com os seus pontos de vista.

É o seguinte esse parecer: «Comissão de Viação e Obras Públicas — Parecer do vereador Odino Moro:

«Estudando detalhadamente a minuta do contrato a ser lançado, ou melhor, lavrado entre o Município e a Auto Viação Pontagrossense S. A., cheguei à conclusão seguinte:

A referida minuta está em condição de ser aceita pelo Município em algumas cláusulas, que são as que dispõem sobre horários, quantidades de veículos, etc.

Entretanto, infelizmente, não poderei dizer o mesmo, quanto às cláusulas 4.a e 5.a, que se referem aos preços de passagens e criação de privilégios para a empresa, no tocante aos transportes em auto-lotação.

A quarta cláusula estipula o preço, taxando as passagens numa base fora do alcance da maioria da população que se serve das diversas linhas existentes, porquanto essa mesma maioria é composta de operários, que percebem mínuos vencimentos. Além da elevação nos preços das passagens, deve-se considerar também os inconvenientes acarretados com a falta de trôco, que vem obrigando o contribuinte a receber vales.

O transporte em base inacessível ao público, será de consequências desastrosas ao progresso do Município, porquanto qualquer pessoa, por primários que sejam seus conhecimentos, sabe aquilatar sobre o valor do transporte coletivo eficiente e barato, no desenvolvimento de uma cidade, na época atual.

Da maneira que está enunciada, na minuta do contrato, tem o Município diante de si, duas únicas alternativas, aceitá-la ou rejeitá-la.

No primeiro caso, iríamos prejudicar a imensa maioria do povo, que por sua vez, iria voltar-se contra os poderes públicos, advindo daí, consequências imprevisíveis, uma vez que a opinião pública vem sendo instigada por certo órgão de nossa imprensa, que certamente desconhece os perigos oriundos dessa atitude.

No segundo caso, isto é, rejeitando a 4.a cláusula, dare-

mos à empresa o direito de retirar os ônibus das linhas, porque a mesma já tomou parte e venceu duas concorrências, e seria inoperante a convocação de uma terceira, não me constando também que, dentro da lei, possamos obrigá-la a manter seus veículos funcionando nas linhas.

Se houvesse a possibilidade para o Município forçar a empresa a prosseguir nos transportes, então não haveria necessidade de serem abertas concorrências e outras enações semelhantes, seria o bastante intimá-la a trabalhar em condições e preços arbitrários.

Seria isso muito bonito, mas seria também uma aberração à legalidade, permitida numa ditadura e não dentro de um regime democrático, onde não se pode obrigar ninguém a executar aquilo que não quer, a não ser objeto de lei. E qual é a lei que obriga a empresa, isenta de qualquer responsabilidade contratual, a trabalhar com ou sem prejuízo?

Para solucionar a todos os inconvenientes acima apontados, proponho o seguinte:

Que a empresa alugue ao Município todos os veículos que possui em condições de tráfego e mais os que for adquirindo no futuro, responsabilizando-se pelo pagamento dos motoristas, conservação e abastecimento dos mesmos a um determinado preço por quilômetro, ficando por conta do Município a cobrança das passagens, que deverá ser Cr\$ 0,50. A título de ilustração pode-se calcular o preço de aluguer na base de Cr\$ 5,00 por quilômetro de percurso, caso em que custaria ao Município o aluguer, em uma linha como a das Orfãs, de 4 quilômetros de percurso, a importância de Cr\$ 20,00. Levando em conta que um ônibus tem capacidade para 30 passageiros sentados, serão 60 ida e volta a 0,50 por passageiro, seriam Cr\$ 30,00 por viagem, trazendo neste ca-

so, Cr\$ 10,00 de lucro, ao Município.

O Município, certamente, não sofrerá prejuízo agindo desta forma e se tiver, será de pequena monta, e será coberto com o dinheiro público. E o dinheiro do povo terá certamente muito bom destino sendo utilizado para servi-lo.

Não dispense o Município centenas de milhares de cruzeiros numa praça pública, na limpeza e conservação das ruas? Não dispense também centenas de milhares de cruzeiros anualmente, para finalidades recreativas e esportivas? Quais os objetivos? Servir o público.

Esportes

E'cos do jogo Operário x Caxias

Regular numero de espectadores compareceu domingo em Vila Oficinas para o espetáculo pebolístico travado entre o Operário Ferroviário e o Caxias, em prosseguimento ao campeonato da cidade.

Conforme nossos prognósticos a peleja foi renhida e só decidiu a classe do Operário, que nos momentos finais sobrepujou o Caxias, que vinha, em todo o desenrolar do jogo, oferecendo uma resistência extraordinária, pondo em sobressalto seguidamente o arco de Tóco, fazendo vibrar a torcida nervosa e incerta do resultado final.

Não ficou nítida a superioridade do Operário Ferroviário. Quem venceu foi mais o fator «chances». A primeira bola que foi às redes de Berto, por intermédio de Sielski, foi resultante do efeito da mesma no

ULTIMAS DA L. F. R.

Resoluções tomadas em 3 de outubro de 1949.

Da Presidência — Acusar o recebimento dos B. O. 28-49, 33, da L.F.R. de Jaguariava, circular 14-DI-49, da F.P.F., ofício da 5.a R.M. e 5.a D.I., de 21-9, e of. 588-49, do Clube Atlético Ipiranga.

Do Departamento de Futebol. Marcar pontos — Marcar dois pontos para o 1.º e 2.º quadros do Operário F. E. C., que venceu os de igual categoria do Caxias F. C., por 2 a 0 e 5 a 2, respectivamente.

Escalar — Para jogarem domingo, dia 9, — Olinda E. C. x América P. F. C., 1.º e 2.º quadros.

Representante da Presidência — Dante Lavalle.

Representante do Departamento de Futebol, Waldomiro Samways.

Juizes: 1.º quadro, Paladino Ferreira; 2.º, Olinto T. Pinto.

Bandeirinhas, Amadeu Ferreira e Eugênio Ramos.

Horário: 15.30 e 13.30 horas.

Campo do União C. A. E. C.

DEPARTAMENTO JUVENIL

Marcar dois pontos para o Caxias F. C., vencendo o Palmeiras F. C., por 3 a 1.

Escalar para jogarem sábado, dia 8, — Guarani x Operário.

Representante do Diretor, Rinaldo Guzzoni.

Representante do Departamento de Futebol, Elói Mourão.

Juiz, Dirceu Primor.

Horário, 15 horas.

Campo do Guarani E. C.

Comunicação — Comunicar a todos os clubes filiados que a partir de sábado, dia 8, todos os jogos deste departamento serão realizados no campo do União C. A. E. C., em Vila Rio Branco.

Quando a quinta cláusula, creio que seus dispositivos servirão para criar privilégios para a concessionária, em colocar auto-lotação, atentando assim ao princípio da livre concorrência. A Auto Viação Pontagrossense S. A., poderá, sem dúvida, colocar em circulação nas diversas linhas, autos lotações, isso com horários e preços ajustados, sem quaisquer privilégios, a não ser que outras firmas que explorem o mesmo serviço, terão de oferecer as mesmas vantagens da empresa.

Em ultima análise, há a consideração a vantagem para aumentar os percursos nas linhas existentes e também nas novas linhas a serem abertas, pois facilita sobremaneira, sendo que cada quilômetro a aumentar já tem preço pre-estabelecido.

O Município terá que abrir novas linhas, pois o progresso do mesmo, está a exigir, e é também certo que os operários da Vila Vilela e outras, tenham os mesmos direitos do que os bairros já servidos por ônibus.

Em casos que a empresa não aceite essas condições, é mais fácil para o Município, chamar nova concorrência por mais 15 dias, e que os concorrentes terão que fazer o preço dos ônibus por quilômetro. Isso vem facilitar os novos concorrentes e mesmo ao Município para o julgamento das propostas apresentadas.

facilita sobremaneira, sendo que cada quilômetro a aumentar já tem preço pre-estabelecido.

O Município terá que abrir novas linhas, pois o progresso do mesmo, está a exigir, e é também certo que os operários da Vila Vilela e outras, tenham os mesmos direitos do que os bairros já servidos por ônibus.

Em casos que a empresa não aceite essas condições, é mais fácil para o Município, chamar nova concorrência por mais 15 dias, e que os concorrentes terão que fazer o preço dos ônibus por quilômetro. Isso vem facilitar os novos concorrentes e mesmo ao Município para o julgamento das propostas apresentadas.

dia do alvi-verde. Sielski, muito firme, foi o fator preponderante da vitória de seu quadro. Pila e Dica não tiveram dificuldades, jogaram sem sério obstáculo.

O juiz sr. Olindo Pinto apitou bem, com algumas falhas que tiveram por culpa o bandeirinha do lado lateral das arquibancadas.

Os quadros tiveram a seguinte constituição:

CAXIAS — Berto; Lilico e Narciso; Ney, Pedro e Edmundo; Panca, Percy, Aziz, Dirceu e Farhat.

OPERARIO — Tóco; Bonato e Godoi; Dica, Sielski e Pila; Dindo, Hélio, Paulino, Adelar e Tozeto.

VENDE-SE

Uma casa para negócio, com 5 depósitos, em São Roque, município de Ipiranga, e 1 máquina de costura, 1 cofre para dinheiro e 1 bicicleta Eska, com equipamento completo, em perfeito estado. Preço de ocasião. Tratar à av. Ernesto Vilela, 517. (1208-3-5)

BICICLETAS

Bicicletas para adultos, moças ou rapazes encontram-se em exposição na firma JOÃO VARGAS DE OLIVEIRA S/A, à rua Santos Dumont, 747, as seguintes condições de pagamento: 30% de entrada e o restante em 30 pagamentos mensais.

VENDE-SE

Um lote de terreno situado na Vila Madureira, medindo 20 x 33 mts., distante 100 metros do ponto de ônibus e servido pela rede elétrica. Tratar com Pantaleão Hoffmann, à rua Bento Ribeiro, 958 (Vila Madureira). (1187-6-27)

DECLARAÇÃO

Declaro para que esta produção seus devidos efeitos, que, achando-se extraviados os passaportes por cheques ns. 145 e 146-48, de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um, por mim emitidos na Agência de União da Vitória, da Caixa Econômica Federal do Paraná, a favor dos srs. Brasilino Franco e Luiz Gobbo Franco, contra as agências de Lapa e Ponta Grossa, respectivamente; estou providenciando junto ao referido estabelecimento de crédito a anulação de ditos passaportes por cheques.

Ponta Grossa, 5 de outubro de 1949.

João B. Franco

DR. P. MASCARENHAS RIBAS

MEDICO

Aparêlio uro-genital do homem e da mulher — Partos e exames pré-natal — Clínica geral
Consultório: av. Vicente Machado n.º 285 — Consultas das 3.30 às 6 horas
Residência: av. Vicente Machado n.º 281 — Telefone: 7-4-7 (438-1m-5)

DR. LEONIDAS FERREIRA FILHO

MEDICO

Tratamento e operação das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta
Consultório: altos da Farmácia Central, à rua 15 de Novembro, 397 — Horário: das 11 às 12 e das 14 às 17 horas. (1178-1m-24)

Dr. Mattos Guedes

CIRURGIÃO DENTISTA
RAIOS X
APLICAÇÕES ELETRICAS — BANHOS DE LUZ
Dentaduras anatômicas — Pontes móveis — Cirurgia da boca
HORAS MARCADAS
Consultório: rua Cel. Dulcídio n.º 537
FONE: 3-3-9

APROVEITE EM TROCAR SUA CAMA PATENTE POR UMA NOVA, COMPRANDO NA

Colchoaria Pontagrossense
A MAIOR E MAIS ANTIGA FABRICA DE COLCHÕES, ACOLCHOADOS E TRAVESSEIROS
I. J. SZACHER
R. GEN. CARNEIRO, 604 - FONE 221 - PONTA GROSSA - PARANÁ

COMPRA CAMAS, COLCHÕES, TRAVESSEIROS, ACOLCHOADOS — E PAGUE EM SUAS PRESTAÇÕES MENSAS — SOMENTE NA COLCHOARIA PONTAGROSSENSE
FILHA — MÃE — AVÓ

TODAS DEVEM USAR
FLUXO S DATINA

(ou REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARA DORES — ALIVIA AS COLHOAS UTERINAS

Emprega-se com vantagens para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante regulador dessas funções.

FLUXO SEDATINA, por sua comprovada eficácia, é muito recatada e deve ser usada com confiança.



"Expresso Princesa dos Campos"

LINHA PONTA GROSSA-CURITIBA

ONIBUS "COACH"

CONFORTAVEIS

ONIBUS

"GMC-COACH"

DE LUXO



COM

CAPACIDADE

PARA

33 PASSAGEIROS

INICIOU SUAS VIA GENS NORMAIS, DIARIAMENTE, AS 13.30 HORAS

Industrias Vergani Limitada

RUA ERMELINO DE LEO, 831 — FONE: 1-1-1 — CAIXA POSTAL, 346 — END. TELEG.: «VERGANI» PONTA GROSSA — PARANA

Fabrica de caixas — Artefatos de madeira — Madeira serrada e beneficiada — Forro paulista — Calhas — Molduras — Fornecemos orçamentos para construções

Relojoaria Rocha



Alianças de ouro pelos menores preços — Despertadores — Relógios das mais renomadas marcas — Artigos finos para presentes Grande desconto sobre os preços marcados

AVENIDA VICENTE MACHADO, 534

OFICINA MECANICA DE PRECISÃO

— DE —

TEODORO FEYL & CIA.

Consertos de máquinas de escrever, somar, calcular, registradoras, balanças e serviços pequenos de precisão de torno REFORMAS EM GERAL

85 (FUNDOS DO GINASIO) RUA BONIFACIO VILELA,

EMPREGADOS

Precisa-se de um cozinheiro ou de uma cozinheira no Palace Hotel. Precisa-se também de um porteiro, com prática. (1169-2a-21)

Prefeitura Municipal de P. Grossa

Departamento de Contabilidade

Caixa

Balancete da Receita e Despesa do dia 30 de setembro de 1949

DEBITO

Saldo anterior			119.494,40
LANÇAMENTOS SUSPENSO			
Extorção, para efeito de retificação, do seguinte lançamento: Banco do Brasil S. A. — Custo e despesas oriundas com a importação de um conjunto motor-bomba, elétrico, dos Estados Unidos, para a Represa do Botuquara, no valor de US\$ 3.915,00 de custo, conforme recibos devidamente detalhados a ser fornecido por Worthington Pump and Machinery Corporation			
VALORES EM DEPOSITO		90.657,00	
Bco. Comercial do Paraná S.A. N/cheque n. 774091		50.000,00	
RECEITA ORDINARIA TRIBUTARIA			
a) Impostos			
0.1 Imposto Territorial Urbano	786,40		
0.2 Imposto Predial Urbano	3.408,90		
0.3 Imp. s/Industrias e Profis.	42.777,90		
0.4 Imposto de Licença	720,00		
0.6 Imposto s/Publicidade	318,80		
0.9 Imp. s/Diversões Publicas	178,00	48.190,00	
b) Taxas			
1.1 Taxa Pred. p/S. Bombeiros	465,40		
1.3 Emolumentos em Geral	242,50		
1.4 Aferição Pesos e Medidas	372,10		
1.5 Limpeza Publ. e Particular	262,50		
1.7 Guias sem Passeio	21,90	1.364,40	
INDUSTRIAL			
3.2 Agua e Esgotos		2.514,70	
RECEITA EXTRAORDINARIA			
6.1 Venda de Terrenos	186,00		
6.2 Dívida Ativa	1.831,50		
6.5 Multas em Geral	1.288,70	3.306,20	55.375,30
CREDITORES DIVERSOS			
Quota de Previdência		97,20	196.129,50
			315.623,90

CREDITO

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
1.7-8.04.2.a) Aquisição de Máquinas. Caixas Registradoras National S. A. — N/pagamento da duplicata n. 1933-144, no Banco do Estado do Paraná S. A., ref. à 1.a prestação de 1 máquina de Contabilidade «National», modelo 30612 (12), 18-3 RB, n. 3-58034 e estante 42-BT numero 104528			
		32.273,00	
BALANÇO		283.350,90	
		315.623,90	
Saldo	283.350,90		
Saldo — Bco. Comercial do Paraná S/A	371.953,00		
		655.303,90	

Confere. Em 30 de setembro de 1949. (a) Alcides Rolim Borba, tesoureiro — Visto. (a) João Vargas de Oliveira, prefeito municipal

Pequenos Anuncios

A V I S O

A conhecida «Pastelaria do Povo», sita à rua Fernandes Pinheiro, 140, defronte à estação ferroviária local, avisa seus fregueses e amigos que está trabalhando no ramo de petisqueira durante o dia e a noite, sem interrupção.

V E N D E - S E

Um caminhão Chevrolet 40 — «Gigante», completamente reformado, pintura, carroceria e cabine nova. Preço Cr\$ 30.000,00, sendo Cr\$ 10.000,00 a vista e o restante em cinco títulos. Tratar com O. Carta & Cia. à rua Cel. Claudio n.º 201. (1.200-6-1).

BAR OU ARMAZEM

Compra-se em qualquer zona. Pagamento à vista. Interessa também alugar casa própria para esse ramo de negócio. Dê-se todas as garantias. Queiram enviar oferta por carta dirigida a «Varejista», redação deste jornal. (1202-4-1)

CASAS - VENDEM-SE

Vendem-se duas casas de madeira, novas, em um só lote, à rua Francisco Ribas n.º 1.249. Tratar com o proprietário, no endereço acima. (...-5-30).

V E N D E - S E

Uma carroça n.º 18 em perfeito estado com um cavalo novo e dois arreames. Preço Cr\$ 2.500,00. Tratar à rua Cel. Dulcidio n.º 934. (1145-2a-15).

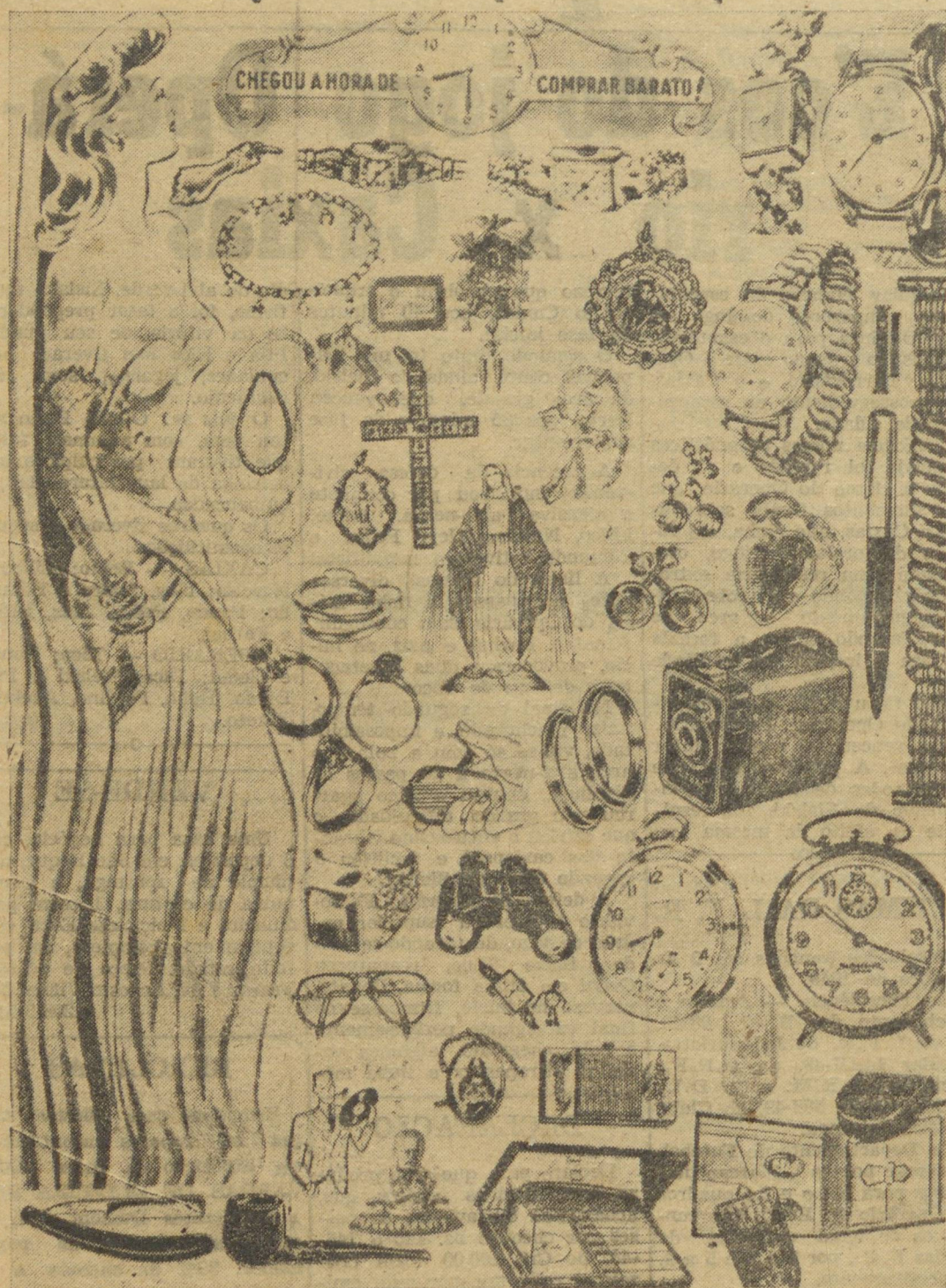
CAMINHÃO DODGE TIPO 1948

Por preço de ocasião, vende-se, pouco uso em perfeito estado de conservação. João Vargas de Oliveira S.A. Fone 7-3-4.

VENDE-SE

Enceradeiras elétricas «EPEL» e tapetes «CONGOLE» JM, os melhores preços e condições, nas lojas de JOÃO VARGAS DE OLIVEIRA S/A nesta cidade.

Casa Romano



BABILONIA — OUTUBRO — BABILONIA
NA "CASA ROMANO" EM TODOS SEUS BONS ARTIGOS
RUA 15 DE NOVEMBRO, 284 — PONTA GROSSA

Em comemoração ao segundo aniversário da:

Casa S. João

FARA' SUA SEGUNDA LIQUIDAÇÃO — PREÇOS DE SEDAS AO ALCANCE DE QUALQUER BOLSA —

Lã para casaco, 1,40 larg., de 60,00 por .. 49,00
Lã jersey, 1,60 de larg., de 65,00 por .. 45,00
Lã jersey, 1,60 de larg., de 75,00 por .. 55,00
Lãzinha de 0,90 de larg., de 60,00 por .. 40,00
Laquê enfiado, 1,40 larg., de 50,00 por .. 40,00
Laquê de 0,90 de largura, de 35,00 por .. 20,00
Lamê de 0,70 de largura, de 9,00 por .. 7,50
Seda xadrez, artigo bom, metro .. 10,00

Brim bom, metro de 8,60 por .. 6,00
Tricoline de seda, de 20,00 por .. 15,00
Tricoline boa, de 12,00 por .. 8,00
Panamá, metro .. 5,00
Seda lisa, metro .. 9,00
Organdi liso, metro .. 18,00
Tafetá, metro .. 10,00
Tafetá chamalote, metro .. 18,00

Organdi liso, 0,80 largura, metro .. 12,00
Cachá peluciado, metro .. 10,00
Linon, padronagens modernas, metro .. 6,00
Chita, lindas padronagens, metro .. 3,50
Xadrez, padronagens modernas, metro .. 5,00
Zefir, artigo superior, metro de 6,00 por .. 5,00
Crim legítimo "Pedra", de 12,00 por .. 8,50
Crim listrado, metro de 12,00 por .. 8,50

NÃO ESQUEÇA DA GRANDE E SEGUNDA LIQUIDAÇÃO! TUDO PELO PREÇO QUE O FREGUEZ QUISE! — FAÇA UMA VISITA SEM COMPROMISSO, A FIM DE VERIFICAR E APRECIAR AS ULTIMAS PADRONAGENS EM SEDA ESTAMPADA E LISA, RECEBIDAS NOS ULTIMOS DIAS

RUA CORONEL CLAUDIO, 59 — TELEFONE 9-1-2

O racionamento de luz e força

Comentários do «Castro Journal» e os reparos que devemos fazer

Os nossos prezados colegas do «Castro Journal», da hospitaleira e nobre cidade do Iapó, publicaram em sua última edição os seguintes comentários:

O jornal DIÁRIO DOS CAMPOS, da vizinha cidade de Ponta Grossa, em sua edição de 27-9-49, publicou em suas colunas mais um artigo com referência ao racionamento da energia elétrica naquela cidade, e de cujo artigo destacamos o seguinte tópico:

«Em nossa redação o industrial Agassiz Linhares — O vereador José Hoffmann, nosso diretor, explicou ao sr. Agassiz ser de seu conhecimento que o poder público tomou todas as medidas possíveis no momento. Entretanto, havia ainda duas outras providências capazes de minorar a situação: a primeira era a suspensão da iluminação pública às 24 horas ou à 1 hora da madrugada, permanecendo ininterrupta a iluminação domiciliar; a segunda era a suspensão do fornecimento de luz e força para as cidades de Castro e Pirai, uma vez que a Cia. Prada, pelo contrato existente, é obrigada a atender, antes, as necessidades de Ponta Grossa. Com isso, poderiam as nossas indústrias contar com um racionamento menos drástico. Eram preferíveis tais medidas, obtemperou o vereador José Hoffmann, do que o corte de salários de trabalhadores em uma época tão premente de amarguras para essa classe.»

Das duas providências sugeridas pelo ilustre vereador pontagrossense, a primeira já de há muito que foi posta em prática nas cidades de Castro e Pirai do Sul e com mais severidade, porquanto para estas duas cidades a corrente elétrica é cortada totalmente, todos os dias às 24 horas e só ligada novamente no dia seguinte às 12 horas, prejudicando assim também as nossas indústrias, hospitais, casas de saúde e o povo em geral.

A segunda sugestão do sr. José Hoffmann, acreditamos seja impraticável, visto existirem além de leis que regem o assunto, muitas considerações que se devem respeitar, pois Castro e Pirai do Sul, embora em número menor, também têm seus operários, e seus habitantes são merecedores dos mesmos confortos que os habitantes de Ponta Grossa, porque também são filhos da mesma terra.

A atual repressão da Cia. Prada de Eletricidade está dentro do município de Castro e a futura repressão a ser construída no salto «Pulador», do rio Iapó, também é dentro do município de Castro, isto quer dizer que

fazer

o nosso município desde muitos anos que vem cooperando pelo progresso de Ponta Grossa, e se a Cia. Prada estendeu as suas linhas até nossa cidade, não foi visando maiores rendimentos em nosso município, mas sim para assegurar um maior fornecimento de energia elétrica para Ponta Grossa, especialmente para o Frigorífico Wilson.

Uma vez que se acham esgotados os recursos pontagrossenses para amainar a situação, e se comprovado está que os motores a óleo cru também não deram o esperado resultado, não resta outro caminho senão o do aproveitamento imediato das águas do nosso rio Iapó, cujo volume de água é contínuo de vezes maior que o da represa «Sumidouro».

Se é que existe boa vontade por parte da Cia. Prada, em resolver o problema, seria acertado que as autoridades administrativas de Ponta Grossa, Castro e Pirai do Sul, em conjunto, procurassem remover os obstáculos que impedem a referida companhia de iniciar as obras da barragem no rio Iapó.

PARANAENSES!

Bento Munhoz da Rocha Neto, deve ser nosso candidato, para felicidade da terra que é motivo do nosso orgulho, e objeto do nosso carinho.

João Sabatella.

AVISO

Perderam-se os seguintes documentos: Certificado de propriedade e uma carteira do I. A.P.T.C. do caminhão placa 19-36-40, pertencente ao sr. Pedro Motin. Para os devidos

AVISO

A Prefeitura Municipal de P. Grossa avisa que está procedendo à cobrança do Imposto sobre Indústrias e Profissões, correspondentes ao 3.º trimestre, sem multa, até 30 de setembro de 1949.

RAIO X DOS DENTES

DR. MATTOS GUEDES

Rua Cel. Dulcídio, 537
FONE: 9-3-9
(176-2a-23)

visto que, apesar de já ter sido autorizado pelo Departamento de Águas, nada foi ainda iniciado no local propriamente dito, sendo de notar que até mesmo um portão, na estrada que dá acesso aos terrenos já pertencentes à companhia no salto «Pulador», foi recentemente mandado pregar, o que vem comprovar que ali não existem obras em andamento, quando se fala em tanta urgência, e aplicação de medidas drásticas.

Hão de os nossos ilustres colegas do «Castro Journal» permitir que façamos alguns esclarecimentos a respeito de seus comentários. Inicialmente, devemos dizer que o vereador José Hoffmann, ao apresentar a sugestão, representando medida extrema e imperiosa, no sentido de ser sustado o fornecimento de luz e força a Castro e Pirai, não quis sustentar o princípio de que estas duas últimas cidades ficassem às escuras e com suas indústrias paralisadas. A isso lutamente. Nesse caso, a Cia. Prada deveria munir-se de conjuntos a óleo cru para prover as necessidades das duas comunas.

Há a considerar que as leis que regulam a exploração da energia elétrica preveem que a empresa concessionária não podem manter suspensos tais serviços além de determinado prazo, relativamente curto, sob pena de sofrerem severas sanções.

Demais disso, a suspensão do fornecimento de luz e força a Pirai e Castro teria de ser precedida da devida autorização do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, por iniciativa do Departamento Estadual de Energia Elétrica, e estes órgãos, sobretudo o último, teriam de diligenciar, antes, a instalação dessas máquinas em Castro e Pirai.

Com tais providências, teriam a lucrar as três cidades, Castro, Pirai e Ponta Grossa.

Se, entretanto, continuar o abaixamento do nível de água na represa do Sumidouro, as três cidades poderão se ver a braços com uma situação calamitosa, caso não sejam postas em prática as medidas acauteladoras, no devido tempo.

Essa a razão da sugestão do vereador José Hoffmann. Ele não traz no bojo o intento de atirar maior quinhão de desdita às duas cidades vizinhas, assim como quem dá o brado de — «salve-se quem puder!».

Ao contrário, aponta uma solução que, como ficou dito, é de molde a amainar e mesmo resolver a apreensiva situação para as três cidades.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA

EDITAL N.º 66

«Interpelação a: Tobias de Macedo & Cia., Tobias de Macedo e Rivadávia Fonseca de Macedo, por este edital, que será publicado no Diário Oficial e no órgão oficial do Estado do Paraná, bem como afixado no local de costume, no Fórum, na sede da Prefeitura do município de Ponta Grossa e na sede do Juizado de Paz do distrito respectivo, os proprietários mencionados ou outros que forem realmente e que isso provem por documento hábil fi cam convidados a exercerem o seu direito de preferência inscrito no par. 1.º do art. 153 da Constituição, devendo para isso juntar os seguintes documentos:

1) requerimento, mencionando o presente edital e o número inicial da petição do requerente, 2879-49;

2) prova de nacionalidade brasileira;

3) prova de capacidade financeira para executar os trabalhos de pesquisa em causa;

4) planta definindo a área a pesquisar, amarrada ao mesmo ponto da mencionada neste edital «Confluência dos rios Quebra Perna e Barrosinha» e assinada por profissional legalmente habilitado.

Fim do prazo de 90 dias, a contar da data da publicação deste no Diário Oficial da União, sem que os proprietários se tenham manifestado, ter-se-á o silêncio como desistência tácita de preferência constitucional e prosseguirá o estudo do requerente inicial, de acordo com o decreto-lei n. 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas) e leis complementares.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1949.

Mário da Silva Pinto

Diretor geral



O CEREBRO E OS NERVOS FRACOS REQUEREM O USO DO FORTIFICANTE VANADIOL

Porque ocasionam: depressão nervosa, insônia, fraqueza, magreza, cansaço, desânimo e mau estar. VANADIOL contém elementos de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenia, sendo sua fórmula licenciada pela Saúde Pública e conhecida dos médicos mais ilustres. Tome VANADIOL, o fortificante que fortifica.

ANUNCIE PELA ZY-S2 — A VANGUARDEIRA DO INTERIOR PARANAENSE

Rádio Jaguariaíva

RUA SÃO LUIZ, 16
JAGUARIAÍVA — PARANÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA

Lei n. 190, de 3 de outubro de 1949.

A Câmara Municipal de Ponta Grossa, Estado do Paraná, decretou e eu, prefeito municipal, sanciono a seguinte LEI:

Art. 1.º — Os trabalhadores que hajam adquirido lotes de terrenos da Prefeitura Municipal, em conformidade com os dispositivos da lei municipal n. 28, de 29 de março de 1948, terão remidas as suas dívidas para com o Município, no que concerne ao pagamento dos mencionados lotes de terrenos, desde que hajam já construído neles as suas casas próprias.

Art. 2.º — Os favores referidos no artigo anterior serão extensivos aos trabalhadores que construírem, nesses terrenos, casas próprias dentro do prazo de 1 (um) ano, a contar da sanção da presente lei.

Art. 3.º — Todos aqueles que ainda não receberam seus terrenos até a data da sanção desta lei terão os mesmos favores uma vez que façam suas casas dentro de um ano a contar da data que forem os terrenos passados para os mesmos.

Art. 4.º — Os trabalhadores que hajam concluído a construi-

ção de suas casas próprias, de molde a fazerem jus aos favores previstos na presente lei, deverão requerer à Prefeitura Municipal a quitação de seus débitos atinentes à compra dos respectivos lotes de terrenos.

Parag. único — A quitação e a consequente lavratura da escritura definitiva serão ultimadas pelo sr. prefeito municipal somente depois de informar o Departamento de Obras e Viação que a casa própria do requerente está concluída.

Art. 5.º — Gozarão dos favores da presente lei apenas os trabalhadores que hajam construído suas casas próprias em consonância com plantas aprovadas pelo Departamento de Obras e Viação.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação; revogadas as disposições em contrário.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, em 3 de outubro de 1949.

(aa) João Vargas de Oliveira, prefeito municipal; J. R. Borell du Vernay, diretor da Secretaria.

Notícias de Jaguariaíva

DISSÍDIO COLETIVO

JAGUARIAÍVA, 2 (Do correspondente) — Os funcionários da firma Matarazzo encontram-se em dissídio coletivo, tendo exigido aumento de vencimentos por intermédio de seu representante legal, dr. Julio

Rocha Xavier, tendo-se realizado em dias da semana passada uma audiência presidida pelo dr. Urias Gordiano de Castro, integro juiz de Direito local, havendo comparecido o representante da aludida firma, sr. Enzo Pêche.

CONCURSO DE SIMPATIA

Mais uma apuração deste original concurso foi realizada domingo último pela Rádio Difusora de Jaguariaíva, a vanguarda.

A 15 do corrente, no baile com a comissão de festejos pró construção da Igreja de São Francisco promove nos salões da A. A. Matarazzo, realizou-se a apuração final deste concurso e cujo resultado reverterá todo para a construção da citada igreja.

ANIVERSARIOS DE SETEMBRO

Por extravio de correspondência, deixamos de publicar diversos aniversários de favorecedores desta folha, inclusive da senhorinha Anina Mendes, fino ornamento da sociedade desta cidade e filha do sr. Pedro Mendes, abastado fazendeiro local e que ocorreu no dia 21 do mês passado.

D. PUREZA SAMPAIO RIBAS

Ainda a 23 do mesmo mês, viu passar mais um ano de útil e proveitosa existência a exma. sra. d. Pureza Sampaio Ribas, progenitora dos srs. Alvaro, Aldo e Amado Sampaio Ribas, representantes de uma das principais famílias desta cidade. O sr. Alvaro Sampaio é gerente do Banco do Estado e presidente do P.S.D. local, e o sr. Aldo é vereador da Câmara Municipal. Embora tardiamente, apresentamos nossas sinceras felicitações à aniversariante.



RENASCENÇA

(O CINE LIDER DA CIDADE)

FONE: 8-04

HOJE — 4.ª FEIRA — HOJE

Jornal Brasileiro

Atualidades Warner Pathé

TORMENTAS DE ODIO

Filme colorido da Fox, com June Haver e

Lon Mc Callister.

Ultimae definitiva exibição!

SABADO

A DESDENHADA

Com Joyce Reynolds, Robert Hutton e Janis

Paige.

OUTUBRO MES DO RENASCENÇA — A SEGUIR...

VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer, Ann Blith e Jessica Tandy.

MINHA ROSA SILVESTRE — Com Dennis Morgan, Arlene Dahl e Andrea King. Romance,

musica e uma chuva de deslumbrantes estrelas... tudo emoldurado pelo mais belo técnico-lor que os seus olhos já viram!

NUMA ILHA COM VOCE — Em 2.º technicolor, com Esther Williams, Peter Lawford, Ricardo

Montalban, Jimmy Durante, Cyd Charise e Xavier Cugat e sua orquestra.

O SEGREDO DE CINTIA — James Craig e Lucille Bremer.

VOCE ESTA NO BRINQUEDO — Com Donald O Connor, Olga San Juan e Martha Stewart.

PRISIONEIROS DO PASSADO — Com Humphrey Bogart e Laureen Bacall Um avassalante

romance de vidas ultra-temerarias que já fascinou milhões.

VEPERA DE NATAL — Com George Raft, Virginia Field, Randolph Scott e Joan Blondel.

PIRATAS DE MONTEREY — Espetacular filme colorido, com Maria Montez e Rod Cameron.

SONHO DESFEITO — Com Deanna Durbin e Dick Haines.

VOLTA DOS VIGILANTES — Em cinicolor, com Jon Hall e Margaret Lindsay.

BELINDA — Jane Wyman e Lew Ayres. Ela não ou e não fala... Mas voce ouvirá falar

muito de Belinda.

E NOVAMENTE O ESPETACULAR FILME COLORIDO:

Cisne Negro

Com TIRONE POWER e MAUREN O' HARA

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA:

A Universal Internacional apresenta

YVONNE DE CARLO, DAN DURYEA e

JEFFREY LYNN em

BANDIDO APAIXONADO

Nos dias em que o oeste era um redemoinho de aventuras... «Black Bart» era um herói, e a mulher que ele amava, um sonho!

YVONNE DE CARLO como a sedutora Lola Montez...

DAN DURYEA — o bandoleiro destemido, cuja unica

fraqueza foi sua paixão por Lola Montez...

BANDIDO APAIXONADO — um filme em technicolor,

palpitante de amores e perigos!

Domingo em duas sessões:

A carne... tão fraca!... — O espírito... tão ansioso!...

O romance... tão magnifico!...

GENE TIERNEY, REX HARRISON e GEORGE SANDERS

no grandioso filme da Fox:

FANTASMA APAIXONADO

Detidos os dois responsáveis pela falsificação do cheque de Cr\$ 100.000,00

O que declararam à polícia-Brilhante atuação do escrivão Raul Guimarães

Reportamo-nos ontem ao caso do cheque falsificado, da importância de cem mil cruzeiros, pago pelo Banco Comercial do Paraná S.A.

Hoje, podemos fornecer maiores detalhes a respeito do assunto aos nossos leitores.

O que declara o autor da falsificação

Osmar Klososki, autor da falsificação, nas declarações que prestou à polícia, não inquirido procedido a respeito, disse, inicialmente, ser filho de José Klososki, natural de Ponta Grossa, solteiro e com 23 anos de idade. Funcionário do Banco Comercial do Paraná, exercia o cargo de controlador de carteiras.

Disse Osmar que, no mês de abril último, apoderou-se de um talão de cheques em branco. A seguir, utilizou-se de um cheque verdadeiro, de Cr\$ 2.000,00, n.º 636.769, emitido pela firma Maia, Abib Ltda., desta praça. Colocou este último cheque sobre um cheque em branco, de n.º 656.200, destacando do talão acima mencionado, para levar a efeito a falsificação. Colocou os cheques sobre o vidro de uma das janelas do Banco e, pela transparência, decalcou a assinatura da firma Maia, Abib Ltda. Foi, a seguir, depois do expediente, a casa de seu irmão, Nelson Ferreira Klososki, residente em Ponta Grossa, dizendo a ele que fosse no dia seguinte ao Banco para receber o cheque falsificado, de cem mil cruzeiros.

Nelson Ferreira Klososki aceitou a incumbência, continuou o declarante, e compareceu ao estabelecimento de crédito no dia seguinte. Osmar deu-lhe a ficha para receber o cheque falso, cheque que ele, Osmar, numerou. Nelson, assim, pôde perceber a importância de cem mil cruzeiros, pois, a olho nu, dificilmente se nota qualquer diferença entre a assinatura verdadeira da firma Maia, Abib Ltda. e aquela assinatura falsificada.

Depois do expediente, continuou Osmar, foi este à casa de Nelson, de quem recebeu os cem mil cruzeiros. Passados dias, ambos foram a Curitiba, onde compraram um aparelho cinematográfico pela importância de 60 mil cruzeiros. Adiantou Osmar, em suas declarações, que seu irmão Nelson envolvara-se, no mês de abril último, em um desfalque na Cooperativa de Mate de Prudentópolis, de 31 mil cruzeiros. Nelson, em consequência, esteve detido na Delegacia Regional de Polícia de Ponta Grossa. Ele, Osmar, diante disso, compareceu ali, pagando, dos 100 mil cruzeiros, 25 mil cruzeiros por conta do desfalque na Cooperativa, entregando, ainda, uma letra, de 6 mil cruzeiros, para cobrir a diferença.

Passaram os dois irmãos a ser socios, daí por diante, não só na exploração do aparelho cinematográfico, como na de uma caminhonete.

Osmar deu a seu irmão, ainda, seis mil cruzeiros, para a masiada longa e cansativa.

PROCURA-SE CASA

Procura-se uma casa para alugar, de preferência com jardim.
Cervejaria Adriatica.

Cuculos

OTICA CURITIBA

Unica Especializada

PONTA GROSSA CURITIBA
Rua 15 de Novembro Rua Mons. Celso, 31 e
499 Praça Zacarias, 92
PARANA (Edifício João Alfredo)

S. Criador

A Vacina Cristal Violeta HERTAPE é garantida por três "tests" de segurança. Perfeita ESTERILIDADE

Absoluta INOCUIDADE

Máxima EFICIENCIA

Onde há HERTAPE não há peste suína
DEPOSITARIO NO SUL DO PAIS:

ENIO BAPTISTA ROSAS

Rua 15 de Novembro, 11 - Cx. postal, 320
ENDEREÇO TELEGRAFICO: "HERTAPE"
PONTA GROSSA - PARANA
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

compra de fosforos, mercado-ria que foi revendida nesta cidade, tendo o restante dos 100 mil cruzeiros sido empregado em compra de alto-falantes e outros acessórios para o aparelho cinematográfico. Concluiu as suas declarações, afirmou Osmar que trabalhou só na falsificação do cheque, tendo, no momento que seu irmão foi recebido-o escrito no dorso o nome suposto de Augusto Moreira. Asseverou, entretanto, que Nelson agira em conivência com ele.

O que alega Nelson

Em nossa edição de amanhã divulgaremos as declarações de Nelson, bem como outros detalhes do caso.

Detidos

Quer Osmar, como Nelson foram detidos pela polícia, que já requereu a prisão preventiva de ambos.

Além, o resultado do inquérito veio demonstrar que os últimos culpados pelo fato são esses dois irmãos.

O Banco Comercial do Paraná S.A., ao receber a reclamação da firma Maia, Abib Ltda. deu-se pressa em requerer o necessário exame grafotécnico à polícia de S. Paulo. A firma Maia, Abib Ltda., por sua vez, bem zelando pela idoneidade de seus componentes,

requereu o necessário inquérito à polícia pontagrossense.

Deve-se o esclarecimento do estelionato à clarividência do sr. Raul Guimarães, escrivão da Delegacia Regional de Polícia. Quando foi requerido o inquérito policial, lembrou-se o sr. Raul Guimarães de que Nelson Klososki havia estado envolvido no desfalque da Cooperativa de Mate de Prudentópolis. Por isso, de inopino, mandou in-

timá-lo a comparecer à Delegacia.

Ali, foi Nelson convidado a falar a verdade. O sr. Raul Guimarães o julgava autor da falsificação. Habilmente interrogado, Nelson desmentiu isso, tendo, entretanto, deixado escapar que apenas recebera o cheque. Havia, com isso, proporcionado à polícia, o fio da meada. E, com o decorrer do inquérito, disse que o seu irmão, Osmar, é quem havia

falsificado a assinatura da firma Maia, Abib Ltda.

Estava, com isso, aberta a pista. E, como revelamos em nossa edição de amanhã, as diligências policiais culminaram em pleno êxito, contribuindo para que fossem dissipadas quaisquer nebulosas de vidas que pudessem acasalar sobre outras pessoas que, honestamente e por dever funcional, tiveram ligação com o caso.

PANORAMA MUNDIAL

Consequência da desvalorização do peso

BUENOS AIRES, 4 (R) — Os comunistas estrangeiros aguardam com interesse os detalhes do novo regulamento de importações do governo argentino, que ainda não foram publicados, depois da notícia que o governo estabeleceu rígidos controles nos preços, para proteger o consumidor nacional contra a ameaça da inflação. Ao mesmo tempo o Banco Central publicou uma lista das mercadorias que poderão ser exportadas pelas novas taxas de câmbio estabelecidas pela revalorização do peso, sábado. O ministro do Comércio anunciou em emissão radiofônica para todo o país uma lista de dezito produtos que será adicionada às mercadorias, cujos preços já estão controlados pelo governo. Os produtos recém controlados abrangem alimentos, bebidas, roupas, utensílios domésticos, móveis, medicamentos escolares.

Reconhecerá a Inglaterra a China comunista?

WASHINGTON, 4 (R) — Peritos da política exterior dos Estados Unidos dizem que parece não haver possibilidade que os Estados Unidos reconheçam o regime comunista chinês no momento, ou durante um longo período. Dizem que qualquer regime chinês, seja qual for sua orientação política, necessitará mais dos Estados Unidos do que da Rússia. Frizam que demorando o reconhecimento, os Estados Unidos poderão obter importantes vantagens.

Os círculos políticos consideram não sem apreensões a possibilidade de que os britânicos venham reconhecer breve os vermelhos. Semelhante medida talvez tenha sido ditada pelos interesses da nação em face da bancarrota, mas não significaria qualquer cisão política anglo-americana no Extremo Oriente.

AS ELEIÇÕES EM COSTA RICA

SAN JOSE' DA COSTA RICA, 4 (R) — O Partido da União Nacional a que pertence o presidente eleito, sr. Ujates, obteve magnífica vitória nas eleições parlamentares quando os resultados foram anunciados as últimas horas de ontem. Já estão decididas 44 das 55 cadeiras do congresso ficando assim distribuídas: União Nacional 31; Partido Constitucional 7; Partido Social Democrata 3; Partido Independente 3.

GOVERNO ORIENTAL ALEMÃO

BERLIM, 4 (R) — Citando uma notícia não confirmada uma estação de rádio do noroeste da Alemanha anunciou hoje cedo que os líderes políticos alemães da zona soviética em uma reunião com altas autoridades russas resolveram, em caráter provisório, formar um governo oriental alemão antes do dia 20 do corrente mês. Disse a referida emissora que as conversações iniciadas pela manhã no Q.G. soviético em Karlsruh terminaram às 21 horas. Novos entendimentos terão lugar hoje mais uma vez o comparecimento dos chefes políticos alemães.

O FACISMO NA INGLATERRA

LONDRES, 4 (R) — O movimento fascista de sir Oswald Mosley anunciou que incendiará hoje, em publico, um exemplar do jornal comunista "Daily Worker" desta capital. A cerimônia, segundo um procer daquele movimento, terá lugar no "Victoria Park", no coração do East End. Caso a polícia permita a reunião fascista, espera-se que haverá lutas corporais entre os elementos de Mosley e comunistas.

TITO ACUSA A RUSSIA

LONDRES, 4 (R) — Falando ao povo da Iugoslávia o marechal Tito entre outras coisas disse que a delegação iugoslava apoiaria a União Soviética mas «somente quando esta estivesse em seu direito». Se a União Soviética não estiver com a razão, se os russos defenderem uma causa hipocrita, nós lhe daremos o nome que ela tem», — frizou Tito. «Devemos lutar de modo que nenhuma pessoa progressista do mundo todo acredite que sejamos traidores da classe trabalhista nem que estejamos vendendo os operários ou marxismo. O mundo progressista deve saber o que é nossa grande luta heroica pela vitória da verdade e da justiça no mundo» — disse o marechal. Reportando-se depois ao recente julgamento do ex-ministro do Exterior húngaro Lazlo Rajk, o marechal Tito declarou que o cenário de tal acontecimento fora Budapest, pois que ali também estavam «as pessoas mais corruptas e as que mais facilmente se deixavam vender». O povo húngaro estava muito descontente e por muitos motivos muito mal disposto contra a União Soviética. Isto tornou impossível o julgamento e o povo mal sentir contra a Iugoslávia como se este país ameaçasse a independência da Hungria», destacou o orador. Rajk — acrescentou o marechal — fora o réu número um devido ao fato de ser o que menos tinha a ver com os iugoslavos e mantivera silêncio tendo sido arrolhado como uma garrafa». Em face das críticas do «Cominform» os comunistas húngaros tinham considerado os iugoslavos como um exemplo — declarou mais Tito. Tito acusou Rajk de ter traqueado em sua atitude para com a Iugoslávia e «fora devidos a essa exatidão que o ex-ministro do Exterior húngaro fora a Moscou em 1948 para reparações».

O marechal alegou então que Rajk fora reenviado à Moscou para retratação depois de já estar preso «e que fora na capital russa, que ela fora preparada para o julgamento. «Não sei como é que se consegue que alguém fale e acuse a si próprio a um tal ponto» — frizou Tito — «mas o certo é que se usam ali métodos monstruosos».

NÃO SERÁ RACIONAL NADA A GAZOLINA
RIO, 4 (DB) — A ameaça do racionamento de gasolina frequentemente ventilada está agora afastada definitivamente com a aprovação pelo ministro da Fazenda da exposição feita pelo C.N.P. sobre a concessão de divisas para importação de combustíveis líquidos que serão as mesmas do ano passado acrescidas de 3,3 por cento ou sejam mais dois milhões e seiscentos dólares.

RIO, 4 (DB) — O general Dorival de Brito diretor da Central do Brasil depois perante a comissão de inquérito da Câmara sobre a compra de carvão para a ferrovia denunciada por J. Jurandir Pires, como feita através de documentos falsificados.

CASOU-SE CESAR LADEIRA

RIO, 4 (DB) — Cesar Ladeira casou-se hoje com a artista Renata Fronzi.

HOMENAGEADO O GAL. MENDES DE MORAIS

RIO, 4 (DB) — O prefeito Mendes de Moraes foi alvo hoje, na residência do ministro da Guerra, de grande homenagem por parte do Exército.

O general Canrobert, em seu discurso, manifestou ao prefeito a expressão do mais alto reconhecimento do Exército por tudo que aquela autoridade municipal vem fazendo para responder as aspirações da classe militar.

SIMPATICO AO MOVIMENTO

RIO, 4 (DB) — João Daudt de Oliveira ao receber o convite para servir da mediador entre os comerciantes e os empregados quanto ao aumento de 60% reclamado pelos primeiros, declarou ver com simpatia esse movimento.

Na iminência de paralizarem os serviços da Rodovia P. Grossa F. do Iguaçu

MOMENTOSAS DECLARAÇÕES DO CEL. MENDES DA SILVA

Muito já temos escrito sobre a construção da rodovia Ponta Grossa—Foz do Iguaçu. Mas, o assunto por mais que se escreva é inesgotável. Cada dia que se passa mais é sentida a necessidade do término dessa vultuosa obra. A região do «VALE DO IGUAÇU», que será atendida por essa estrada é, podemos afirmar sem medo de errar, uma das mais ricas do país. Conhecemos de visu toda essa região, conhecendo, consequentemente, as suas necessidades. O desenvolvimento econômico dessa região, por si só justificaria o rápido término dessa estrada. O parque Nacional e as catíratas do Iguaçu, como centro de turismo, onde a extasiante beleza não encontra termos que a definam, seria mais uma razão.

Razões de ordem militar, que fogem ao nosso conhecimento, também justificam o término desse empreendimento. Além desses fatores, a eficiência técnica dos dirigentes desse serviço, que tem sido demonstrada a saciedade, deve ser bem aproveitada. Assim, como se vê sobram razões para que não se deixe perecer esse notável conjunto de finalidades.

Com a finalidade de ouvir a palavra abalizada, eficiente e autorizada do ilustre coronel Adalberto Mendes da Silva, estivemos, hoje, na sede da Comissão de Estradas de Rodagem, n.º 1, que é chefiada por esse ilustre militar.

Depois da habitual apresentação, dissemos a finalidade da nossa visita. Prontamente s.s. entrou no assunto. A franqueza, inteligência e honestidade são as características desse militar, a quem em boa hora foi confiada a chefia de serviço de tanta responsabilidade como o da construção dessa rodovia.

Falamos a s.s. sobre os artigos que temos escrito sobre o assunto, e a questão das verbas para o prosseguimento dos trabalhos. Disse-nos o coronel Mendes da Silva, que no momento está sem possibilidades de prosseguir a construção, e na iminência de paralisar o serviço. Este ano, continuou, a

Assim, se confirma o que daqui já afirmamos. A Comissão de Estradas de Rodagem n.º 1, está sem dinheiro. A situação é deveras lamentável. Se este ano não lhe for fornecida a verba de dez milhões, a paralisação, lamentavelmente, será um fato consumado.

DEPOEM O GAL. DO RIVAL DE BRITO

RIO, 4 (DB) — O general Dorival de Brito diretor da Central do Brasil depois perante a comissão de inquérito da Câmara sobre a compra de carvão para a ferrovia denunciada por J. Jurandir Pires, como feita através de documentos falsificados.

CASOU-SE CESAR LADEIRA

RIO, 4 (DB) — Cesar Ladeira casou-se hoje com a artista Renata Fronzi.

HOMENAGEADO O GAL. MENDES DE MORAIS

RIO, 4 (DB) — O prefeito Mendes de Moraes foi alvo hoje, na residência do ministro da Guerra, de grande homenagem por parte do Exército.

O general Canrobert, em seu discurso, manifestou ao prefeito a expressão do mais alto reconhecimento do Exército por tudo que aquela autoridade municipal vem fazendo para responder as aspirações da classe militar.

SIMPATICO AO MOVIMENTO

RIO, 4 (DB) — João Daudt de Oliveira ao receber o convite para servir da mediador entre os comerciantes e os empregados quanto ao aumento de 60% reclamado pelos primeiros, declarou ver com simpatia esse movimento.

MANDADO DE SEGURANÇA DE BARRETO PINTO

RIO, 4 (DB) — O ministro Edgard Costa, que fora nomeado relator do mandato de segurança impetrado pelo sr. Barreto Pinto, afirmou suspeição por ser amigo do impetrante. Como se sabe, o sr. Barreto Pinto recorreu ao Supremo Tribunal Federal, para reassumir a cadeira de deputado, da qual foi afastado por decisão do Congresso Nacional.

Comissão recebeu Dez milhões de cruzeiros, verba que lhe foi dotada pelo plano nacional rodoviário. Com a sua estada no Rio de Janeiro, no mês passado, conseguiu treze milhões, seis dos quais já chegaram. Os sete restantes deverão vir nestes próximos meses. Esta última verba é o suficiente para satisfazer os compromissos a pagar com os serviços executados até junho próximo passado.

Isto é o que há de positivo. Quer isto dizer, que para os serviços que estão sendo executados não existe verba alguma. Há perspectiva de uma verba de dez milhões que será fornecida pelo Banco do Brasil, para o fundo nacional rodoviário. Entretanto, isto não é líquido e certo. Tivemos a oportunidade de ver na distribuição das verbas o quanto pequeno foi o quinhão que coube a rodovia Ponta Grossa — Foz do Iguaçu, em comparação com o que foi distribuída as demais. Não discutiremos, as necessidades de outras estradas, mas, não há dúvida que o que coube a esta estrada é pouco. Muito pouco.

Disse-nos, ainda, que para o trabalho ter um ritmo normal, o ideal seria uma verba de cincoenta milhões por ano. A administração e conserva da parte já feita consomem uma soma de quatro milhões, aproximadamente, por ano.

Estávamos satisfeitos com o que havíamos escutado do Coronel Adalberto Mendes da Silva, e, agradecendo a consideração que nos dispensou, despedimo-nos.

Assim, se confirma o que daqui já afirmamos. A Comissão de Estradas de Rodagem n.º 1, está sem dinheiro. A situação é deveras lamentável. Se este ano não lhe for fornecida a verba de dez milhões, a paralisação, lamentavelmente, será um fato consumado.

E' do nosso conhecimento, por nos ter sido dito por pessoas de grande projeção na indústria e comércio desta cidade, que a Associação Comercial, Industrial e Rural de Ponta Grossa, irá dirigir um memorial as altas autoridades do país, onde expor a situação e as necessidades da construção da rodovia Ponta Grossa — Foz do Iguaçu.

Fazemos votos que a Associação Comercial, Industrial e Rural de Ponta Grossa obtenha êxito e que lute para a consecução desse desideratum, que será em benefício de Ponta Grossa, do Paraná e do Brasil.

Nós, por nossa vez, levamos esses fatos ao conhecimento de nossos poderes executivo e legislativo, e pedimos que voltem as suas vistas a esse assunto que é de vital importância para a economia de uma das mais férteis regiões de nosso país.

Fernandes Filho

Continuará agitada a política em São Bernardo

S. PAULO, 4 (DB) — O Tribunal de Justiça apreciou ontem o pedido de «habeas-corpus» impetrado a favor do vereador Oswaldo Haerzer. Diversos desembargadores mostraram-se favoráveis a medida esperandose que a mesma seja concedida. Entretanto a decisão final não foi ainda dada em virtude de Bernardes Junior haver solicitado adiamento do julgamento.

Em consequência da decisão esperada do Tribunal, prevê-se novos atritos na Câmara Municipal de São Bernardo do Campo, dado a rivalidade entre Te-reza Delta e Oswaldo Haerzer.

SERÃO EXPULSOS DO P.S.D.

S. PAULO, 4 (DB) — Reuniu-se hoje a Comissão Executiva do PSD para julgar os atos dos seus correligionários que desobedeceram as resoluções tomadas na última reunião continuando a colaborar com o governo do Estado. A reunião de hoje é considerada de transcendental importância esperando-se que ainda seja aprovada a moção do deputado Plínio Cavalcanti expulsando do partido todos os elementos que persistam na decisão de colaborar com Adhemar de Barros contra as diretrizes traçadas.